



Correio Manhã

07-10-2014

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

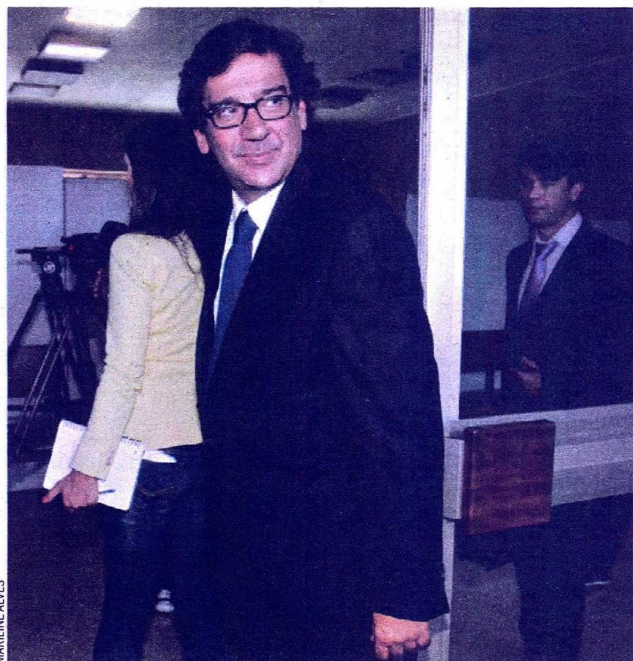
Temática: Justiça

Dimensão: 768

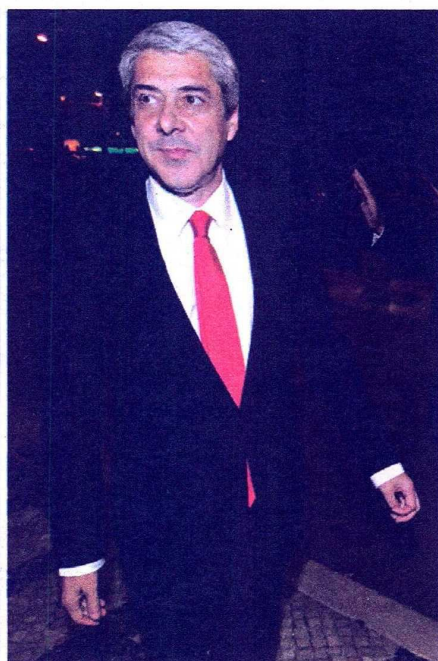
Imagem: S/Cor

Página (s): 19

UNIVERSIDADE INDEPENDENTE ■ CASO ARRANCA APÓS DOIS ANOS PARADO



MARILINE ALVES



TIAGO SOUSA DIAS

Rui Verde, ex-vice-reitor, admite arrolar José Sócrates, mesmo que este volte a ser dispensado

Leonor Botelho deixou coletivo de juízes

● Ana Peres continua a presidir ao coletivo de juízes. Além da ausência de Ana Wiborg, entre tanto falecida, também Leonor Botelho não fará parte do coletivo. Foram substituídas por Olinda Amaral e Judite Fonseca. O arguido Rui Verde diz não perceber a saída de Leonor Botelho e tenciona “reagir judicialmente”. “É difícil, passados oito anos, acreditar na Justiça. Somos pessoas adiadas”, acrescenta. A sessão de ontem serviu para identificar os arguidos. A partir de segunda-feira o julgamento arranca em força com quatro sessões semanais. ■

Sócrates testemunha no julgamento da UnI

■ Antigo primeiro-ministro consta da lista oficial de testemunhas arroladas para depor

● BERNARDO ESTEVES

José Sócrates pode ser chamado a depor no novo julgamento do caso Universidade Independente (UnI), que ontem começou no Palácio de Justiça, em Lisboa.

O primeiro julgamento foi anulado, em setembro de 2012, já com as alegações finais em curso, devido à morte da juíza Ana Wiborg, que integrava o coletivo. O princípio do juiz natural obriga a que seja o mesmo cole-

✚ PORMENORES

● **ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA**
O processo envolve vinte arguidos, acusados de associação criminosa, abuso de confiança, fraude fiscal, burla e branqueamento de capitais, entre outros.

● **PRINCIPAIS ARGUIDOS**
Os principais arguidos são o ex-vice-reitor Rui Verde, o ex-reitor Luiz Arouca e o acionista da Sociedade Independente para o Desenvolvimento do Ensino Superior, dona da UnI, Amadeu Lima Carvalho.

tivo a iniciar e terminar o julgamento, pelo que as audiências ficaram sem efeito.

A juíza Ana Peres mantém-se como presidente do coletivo e as testemunhas arroladas também são as mesmas do primeiro julgamento. É o caso do antigo primeiro-ministro, cujo nome consta da lista.

Sócrates foi arrolado como testemunha pelo ex-reitor Luiz Arouca, mas tanto este quanto o Ministério Público acabaram por prescindir do seu depoimento. Mesmo que volte agora a ser dispensado, Sócrates

pode também ser arrolado como testemunha pelo advogado do antigo vice-reitor Rui Verde.

“Vamos tentar ouvi-lo para saber qual o papel dele no fecho da UnI. A universidade fechou para esconder os problemas com a licenciatura de José Sócrates”, disse ao CM Rui Verde. Sócrates obteve a licenciatura em Engenharia Civil na UnI com quatro de cinco cadeiras le-

cionadas pelo mesmo docente – António Morais, militante do PS que ocupou cargos dirigentes no seu Governo – e notas lançadas num domingo de agosto. ■

José Sócrates tirou uma licenciatura polémica na universidade